

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



MEL E DERIVADOS

Data: 15/11/2025

Posto: DACA/BANGLADESH

Palavras-chave: alimentação; Bangladesh; colágeno; gelatina; indústria farmacêutica

Responsável: Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

SUMÁRIO:

O mercado de colágeno e gelatina no Bangladesh está em crescimento e acompanha o forte crescimento da indústria farmacêutica local que, aliada ao crescimento da demanda por produtos de beleza e alimentação saudável da imensa população jovem do país, busca elevar as exportações do país que, atualmente, dependem muito dos embarques de vestuário, o que abre boas oportunidades para as exportações brasileiras de colágeno e gelatina.

INTRODUÇÃO

A indústria alimentícia e farmacêutica em Bangladesh tem apresentado forte crescimento nos últimos anos como ocorreu no país há cerca de uma década, com taxas de 6% ao ano, o que contribuiu para o surgimento de uma classe média de 35 milhões de pessoas, além do significativo aumento do Produto Interno Bruto (PIB) per capita de US\$ 1,500.00 para US\$ 2,600.00 nesse período.

Segundo o Banco Mundial (2025) o país possui uma população de 173,5 milhões de pessoas, de perfil jovem, com cerca de 66,0% entre 15 e 64 anos e 55 milhões entre 18 e 35 anos, assim como uma média de idade de 27 anos que, também, influencia na busca de produtos de qualidade.

2. Contextualização

Considerando ser o Brasil o maior exportador mundial de colágeno e gelatina, com 13.8% do mercado, a adidância agrícola consultou a Associação Sul-Americana dos Fabricantes de Gelatina (SAGMA) sobre os produtos de interesse e os códigos HS utilizados, a quem agradeço as contribuições.

A gelatina é crucial para a produção de cápsulas, comprimidos e curativos, além de ser utilizada na indústria alimentícia como agente aglutinante, estabilizante e gelificante e em confeitos como balas de goma e em produtos como sobremesas congeladas.



Fonte: pesquisa em sites públicos da Internet (2025)

A indústria de colágeno em Bangladesh acompanha o crescimento da indústria farmacêutica local, estimado em 12% ao ano e com valor de mercado de US\$ 6 bilhões em 2025, e focada nos setores nutracêutico e farmacêutico, que produzem produtos para a saúde da pele e articulações. Alguns usos para colágeno e gelatina estão na indústria da alimentação e saúde, em doces e pós para sobremesas, iogurtes, panificação, alimentos dietéticos e cápsulas para produtos farmacêuticos.

3. Potencial de comércio

As importações de gelatina em Bangladesh são realizadas por traders e fabricantes locais que atuam no mercado interno e, também, desenvolvem produtos para exportação, uma vez que o país necessita reduzir a dependência dos vestuários, que representam 75% dos embarques do país.

No período 2020 a 2024, segundo dados do ITC/Trademap (2025) que constam da Tabela 1, as importações do Capítulo HS 3503.00 variaram de US\$ 2,1 milhões para US\$ 2,6 milhões, assim como os embarques de produtos do Capítulo HS 3504.00 foram de US\$ 262 mil para US\$ 1,8 milhão.

Em que pese a redução observada em 2023 e 2024 para os produtos sob o Código HS 3503, o aumento das importações no período 2020-2024 foi de 23,8%. No caso do Código HS 3504, o crescimento anual citado pelo ITC/Trademap (2025) chegou a 46,0%.

Tabela 1 – Importação de colágeno e gelatina por Bangladesh (2020 a 2024) em US\$ mil

Código HS	Produto	2020	2021	2022	2023	2024
3503.00	Gelatina e derivados de origem animal	2,106	2,206	3,134	3,057	2,602
3504.00	Peptonas e seus derivados	262	1,786	2.061	1,682	1,809

Fonte: elaboração do autor a partir de dados do ITC/Trademap (2025)

Em termos de quantidades, entre os anos de 2020 e 2024, observa-se na Tabela 2 que o crescimento das importações sob o Código HS 3503.00 foi de 24,0%, enquanto para os produtos do Código HS 3504.00, elas saíram de zero para 273 toneladas em 2024 (ITC/Trademap, 2025).

Tabela 2 – Importação de colágeno e gelatina por Bangladesh (2020 a 2024) em toneladas

Código HS	Produto	2020	2021	2022	2023	2024
3503.00	Gelatina e derivados de origem animal	365	340	415	404	453
3504.00	Peptonas e seus derivados	0	0	233	30	273

Fonte: elaboração do autor a partir de dados do ITC/Trademap (2025)

A China é o principal fornecedor de produtos do Código HS 3503 para o Bangladesh, com 69,0% de market share, seguida da Tailândia, Coreia do Sul, Alemanha e Índia. Em relação ao Código HS 3504, as importações bangladeshenses têm como origem principal os EUA, com 37,4% de participação no mercado, além de Índia, com 20,5%, Espanha, China e Japão.

Segundo o ITC/Trademap (2025), em 2024, as tarifas ad valorem impostas à China, Tailândia, Coreia do Sul, Alemanha e Índia para o Código HS 3503 foram de 8,0%, enquanto os bens do Código HS 3504 dos EUA ao Bangladesh sofreram uma tarifa equivalente ad valorem de 10,0%, idênticas às impostas à Espanha, China e Japão. No caso da Índia, a tarifa aplicada é de 3,0% para o que deve contribuir o fato de ambos os países serem signatários da Área de Livre-Comércio do Sul da Ásia (SAFTA).

É importante citar que o Bangladesh se encontra na condição de País de Menor Desenvolvimento (LDC) e deverá se graduar para País de Renda Média a partir de 2026, além do que se deve ter em conta outros tributos que se somam às tarifas e formam a Taxa Total Incidente (TTI), definida anualmente pelo National Board of Revenue (NBR).

No período 2025-2026, o NBR definiu em 39,75% a TTI para os itens dos Códigos HS 3503 e 3504, dados que podem ser consultados no endereço [https://customs.gov.bd/files/Tariff-2025-2026\(02-06-2025\).pdf](https://customs.gov.bd/files/Tariff-2025-2026(02-06-2025).pdf), assim como outras informações sobre comércio internacional do país constam do endereço eletrônico do Bangladesh Bureau of Statistics (BBS), <https://bbs.gov.bd/site/page/58b1c0c8-34b9-45b5-954d-53a2737e7bb1/Foreign-Trade-Statistics->.

3.1. Empresas locais e desafios

Algumas das empresas presentes no mercado local constam da Tabela 3, como a Global Capsules Ltd, fabricante de gelatina halal e cápsulas de gelatina e a Zhaofeng Gelatin Ltd, que produz cápsulas a partir de matérias-primas importadas e processadas internamente.

Cabe destacar a empresa JW Animal Protein Co Ltd, de capital chinês e fundada em 2023, que processa resíduos de curtumes em Bangladesh, transformando-os em gelatina e proteína em pó. Na Figura 2 é possível notar os diferentes produtos ofertados por empresa local.

Tabela 3 – Indústrias e players do mercado de colágeno e gelatina em Bangladesh, 2025

Empresa	Contato
Bangladesh JW Animal Protein Co Ltd	https://bccci-bd.org/portfolio
Drug International Ltd	https://drug-international.com/en/product-category/1
Echem on-line market place	https://echem.com.bd/
Global Capsules Limited (GCL)	https://globalcapsules.com/
Olympic Industries PLC	https://olympicbd.com/
Opsonin Pharma	https://www.opsonin-pharma.com/about-opsonin.php
Square Pharmaceuticals PLC	https://www.squarepharma.com.bd/
Victory	victory.gelatin@gmail.com
Zhaofeng Gelatin	https://zhaofengcapsules.com/

Fonte: elaboração do autor a partir de pesquisa na Internet (2025)

Figura 2 – Material de divulgação sobre gelatina em Bangladesh (2025)

GELATIN APPLICATIONS	
TECHNICAL INDUSTRY	Match Industry, Adhesive Paper Manufacturing, Box Making
PHOTO INDUSTRY	Film Roll, X-RAY Picture
PHARMACUTICAL INDUSTRY	Capsules Cap, Tablet Binder
COSMETIC INDUSTRY	Hair & Skin Care Products Cosmetic, Lotion, Toothpastes
FOOD INDUSTRY	Jam Jelly, Gummy Candy Yogurt, Pudding



Figura 2 – Material de divulgação sobre gelatina em Bangladesh (2025)

Embora a indústria de colágeno e gelatina se encontre em pleno desenvolvimento no país como pode ser observado em matérias na mídia local e em contatos realizados, é possível citar alguns desafios a serem enfrentados, como a disponibilidade de matérias-primas, tecnologia apropriada e concorrência, o poderia abrir oportunidades para as empresas brasileiras.

Vale ressaltar a pequena redução nas importações ocorrida em 2024, que pode ser entendida como resultado da menor atividade econômica decorrente da revolução estudantil de julho de 2024, que levou à queda da Primeira-Ministra Sheik Hasina e a instituição de um governo provisório.

4. Comentários finais

Bangladesh é um país que apresenta diversas oportunidades para produtos do agronegócio brasileiro e, considerando que o Brasil é o principal exportador global de colágeno e gelatina, assim como a tendência de crescimento do mercado local, é possível inferir que há bom potencial para as empresas brasileiras em Bangladesh.

A Embaixada do Brasil em Daca e a Adidância Agrícola, <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas/bangladesh>, podem auxiliar empresas brasileiras na identificação de parceiros locais e/ou na organização de eventos, exposições, feiras e missões comerciais, de forma a ampliar o comércio e a cooperação entre os países, e podem ser contatadas pelos e-mails adido.daca@agro.gov.br ou brasemb.daca@itamaraty.gov.br.

REFERÊNCIAS

APEXBRASIL. Bangladesh. Perfil de comércio e investimentos. Pub. jul. 2024. Disponível em: <https://apexbrasil.com.br/br/pt/solucoes/inteligencia/estudos-e-publicacoes/perfil-de-comercio-e-investimentos/perfil-de-comercio-e-investimentos-bangladesh-2024.html>. Acesso em: 15 jan. 2025.

BBS. Import of Commodities. Publicado pelo Bangladesh Bureau of Statistics. Disponível em: https://bbs.portal.gov.bd/sites/default/files/files/bbs.portal.gov.bd/page/8643ec8b_27a3_41cd_bd9_9be3479f578e/2025-06-18-06-04-ecb25af12be754f32c18f9cc9715d2e2.pdf . Acesso em: 15 nov. 2025.

ITC/Trademap. Importações de colágeno e gelatina de Bangladesh em valor (US\$) e em quantidade (toneladas). Disponível em: <https://www.trademap.org/Index.aspx>. Acesso em: 15 nov. 2025.

USDA. Bangladesh: Relatório Anual do País FAIRS. Nº BG2025-0006. Publicado em: 27 jun. 2025. Disponível em: <https://www.fas.usda.gov/data/bangladesh-fairs-country-report-annual-0> . Acesso em: 13 ago. 2025.